

DESVENDANDO O MISTÉRIO DO ALGODÃO-DOCE

E. E. MARILENE THEREZINHA LONGHIM

ROSANA TOSETTO GUANDALINI

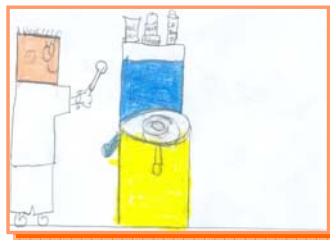
Série: 3ª série do Ciclo I do Ensino Fundamental

Público Alvo: 30 alunos com idades entre 9 e 12 anos

O trabalho surgiu com a empolgação da classe depois do comentário de um aluno sobre o algodão-doce. As atividades desenvolvidas tiveram como objetivo estimular a reflexão sobre a produção do algodão-doce e investigar a transformação sofrida pelo açúcar durante o processo.

Investigação e discussão das hipóteses da classe

- 1) Algodão-doce vem do açúcar.
- 2) Algodão-doce vem da rosquinha.
- 3) Algodão-doce aparece quando uma pessoa espirra.
- 4) É feito cozinhando o açúcar com pó de talco transparente.
- 5) É feito de açúcar e água.
- 6) Em máquina.
- 7) De açúcar na água. Ela pinga e espuma na água e fica o algodão.
- 8) É feito com um tipo de algodão-doce que se cozinha numa máquina. Ela liga a máquina e o açúcar se cozinha e cozinha a máquina e pelo furo da máquina sai o algodão.
- 9) O açúcar e pó de talco numa máquina. Quando ela começa a girar o algodão sai pelo furo.
- 10) Quando a pó de talco numa máquina que gira muito rápido e quando começa a girar o açúcar vira um tipo de algodão-doce que se come.
- 11) É feito com açúcar e água na forma de pó.
- 12) O algodão-doce vem do açúcar.
- 13) Ele aparece cozinhado na máquina e sai numa tipo de pó.
- 14) O algodão-doce vem da água do açúcar e quando ele se cozinha e sai cozinhado.



Selecionamos a seguinte hipótese:

O açúcar é cozinhado em uma máquina que ligada ao tomado.

Na parte onde está o açúcar gira, esquenta e desliza o açúcar e aparece os fios de algodão-doce.

Discussão das hipóteses sobre o que acontece com o açúcar que é colocado na máquina e se transforma em fios de algodão-doce.

Hipóteses elaboradas

- 1) A máquina que se faz o açúcar para fazer fios de algodão-doce. Ela gira muito rápido e pelo furo da máquina sai o algodão-doce.
- 2) Com que máquina o açúcar vem e aparece para fazer o algodão-doce. Ela gira muito rápido e pelo furo da máquina sai o algodão-doce.
- 3) O açúcar desliza e come a máquina que gira e aparece pelo furo da máquina. Quando ela começa a girar o algodão-doce sai pelo furo e aparece o algodão-doce.

Os alunos formularam novas hipóteses para explicar o que acontece com o açúcar ao se transformar em fios de algodão-doce e socializaram com os colegas.



Verificação das hipóteses através da observação de uma máquina de algodão-doce e pesquisa bibliográfica.



MÁQUINA DE FAZER ALGODÃO-DOCE

- 1 A máquina de algodão-doce parece uma bacia com uma cabeça metálica cheia de furos no meio.
- 2 Para produzir a guloseima, é preciso ligar a máquina, colocar açúcar dentro da cabeça de metal e esperar alguns minutos.
- 3 Ao girar, a cabeça metálica joga o açúcar contra a parede interna da câmara. O açúcar passa do estado sólido para o líquido graças ao calor da resistência. Ao sair pelos furos e entrar em contato com o ar, ele volta ao estado sólido em forma de fios de cristais.
- 4 A medida que se formam, os fios são enrolados ao redor de um palito de bambu.

Ciência Hoje das Crianças nº 117 – setembro 2001

Resultado

As hipóteses que levantamos explicaram algumas coisas que realmente acontecem na produção do algodão-doce.

Verificamos que a hipótese em que é preciso misturar água com o açúcar não é verdadeira pois o algodão-doce é formado apenas com o açúcar.

(Mistura de algodão-doce)

Para fazer o algodão-doce é necessário uma máquina própria. Ela gira muito rápido e pelo furo da máquina sai o algodão-doce.

Quando a máquina começa a girar, o açúcar se cozinha e aparece pelo furo da máquina. Quando ela começa a girar o algodão-doce sai pelo furo e aparece o algodão-doce.

Quando a máquina começa a girar, o açúcar se cozinha e aparece pelo furo da máquina. Quando ela começa a girar o algodão-doce sai pelo furo e aparece o algodão-doce.



CONCLUSÃO – Durante todas as etapas do trabalho, os alunos participaram com bastante interesse. Em alguns momentos desencadearam discussões fervorosas para defender suas hipóteses. Foi muito interessante apreciar o exercício na arte de argumentar e o conseqüente crescimento dos mesmos.